

O potencial educacional de o show da Luna: promovendo a educação científica na educação infantil

RESUMO

Sávio Oliveira da Silva
saviooliveiradasilva2@gmail.com
<https://orcid.org/0000-0003-3161-0613>
Universidade Federal do Amazonas,
Manaus, Amazonas, Brasil

Este artigo investiga o potencial dos desenhos animados, em particular "O Show da Luna", como ferramenta educacional para promover a Educação em Ciências na Educação Infantil. Em resposta ao aumento do uso das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) por crianças, o estudo explora como desenhos animados podem ampliar o conhecimento e contribuir para o desenvolvimento da autoconsciência infantil. Os episódios desta série abordam temas científicos de maneira lúdica, integrando conceitos que atendem aos objetivos educacionais do currículo escolar. A metodologia adotada é documental, descritiva e interpretativa, centrada na análise dos episódios de "O Show da Luna" e alinhada aos objetivos da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). A análise enfoca a narrativa dos episódios "Desenhos do céu" e "O que é o arco-íris?", destacando como esses conteúdos contribuem para a alfabetização científica das crianças. Considerando a relevância do desenho animado como facilitador do desenvolvimento infantil, o estudo conclui que "O Show da Luna" não só desperta o interesse das crianças pelo mundo científico, mas também promove aprendizagens significativas que estimulam habilidades cognitivas, lúdicas e sociais desde a Educação Infantil.

PALAVRAS-CHAVE: Desenhos animados educacionais. Educação em Ciências. Desenvolvimento infantil.

INTRODUÇÃO

O aumento do uso das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) por crianças suscitou questionamentos sobre seu impacto. Essa tendência nos levou a investigar o potencial dos desenhos animados como ferramentas educacionais para promover a Educação em Ciências na Educação Infantil, dada sua capacidade de ampliar o conhecimento e contribuir para o desenvolvimento da autoconsciência infantil. Segundo Anjos e Francisco (2021, p. 129), as “[...] crianças apropriam-se das tecnologias digitais, construindo suas hipóteses e construindo formas de uso próprias, o que demonstra sua atuação ativa no âmbito das TDIC”.

A relação entre a criança e o desenho animado tem grande importância para a Educação, especialmente porque professores da Educação Infantil precisam abordar temas que fazem parte do cotidiano das crianças. Historicamente, as crianças sempre tiveram uma conexão próxima com os desenhos animados, geralmente apresentados pela televisão, o que torna essencial discutir e analisar as contribuições desses programas para o desenvolvimento infantil. No contexto familiar e escolar, o uso de desenhos animados estimula a criatividade e a imaginação das crianças, favorecendo diversas oportunidades de aprendizagem (Silva, 2021).

Neste trabalho, os nós de aprendizagem estão vinculados aos conteúdos apresentados nos episódios da primeira temporada de "O Show da Luna" e fazem referência aos métodos utilizados para ensinar ciências. Os episódios abordam diversas temáticas em diferentes áreas do conhecimento científico, trabalhando conceitos que integram o currículo escolar, o que possibilita aprendizagens significativas e atende aos objetivos educacionais. Portanto, o objetivo deste artigo é analisar a relevância do desenho animado "O Show da Luna" como uma ferramenta educacional para o ensino de ciências, destacando como cada episódio contribui para despertar o interesse das crianças pelo mundo científico.

As informações relacionadas à Ciência estão amplamente disponíveis em diversos meios de comunicação ao longo da semana e são acessíveis à maioria das pessoas. No entanto, nas instituições educacionais, a falta de recursos representa uma limitação que dificulta a capacidade dessas instituições de desempenhar um papel eficaz na promoção da divulgação da Ciência, contribuindo assim para a formação de cidadãos capazes de analisar criticamente a realidade de seu ambiente, abrangendo questões relacionadas à Ciência e à Tecnologia (Pucu, 2022).

De acordo com Martins e Oliveira (2020, p. 457): “Desde o final do século XX são realizados estudos sobre a importância das atividades experimentais no ensino de Ciências que objetivem a alfabetização científica”. Nesse sentido, com relação à Educação Infantil, buscamos compreender o mundo das crianças, com a vasta demanda de seus interesses e de suas curiosidades sobre os fenômenos que as cercam. Nesse contexto, programas de televisão e desenhos animados têm se destacado como ferramentas poderosas para estimular a curiosidade e o interesse das crianças pelo mundo científico. "Show da Luna", um desenho

animado adorado por crianças e pais em todo o mundo, tem se destacado como um exemplo notável dessa tendência.

De acordo com Silva (2021), desde o período pré-escolar, a criança acumula experiências e vivências ligadas ao lúdico, brincadeiras, desenhos animados, entre outras atividades. É necessário que essas vivências sejam articuladas com aquelas adquiridas no ambiente escolar, de modo a possibilitar aprendizagens significativas que favoreçam o desenvolvimento infantil. Essa articulação permite o aproveitamento dos desenhos animados para a elaboração de planos de aula e a realização da transposição didática, utilizando diversos elementos como imagens, cores, linguagens, sentimentos e musicalidade.

METODOLOGIA

A metodologia empregada nesta pesquisa se apresenta como uma abordagem documental, de cunho descritivo e interpretativo. Assim, os dados utilizados na investigação que estão relacionados ao viés metodológico, relacionam-se majoritariamente ao desenho animado "Show da Luna". Esta pesquisa também contempla a relação do desenho animado citado e os objetivos e as habilidades previstas para o Ensino Fundamental Anos Iniciais pela Base Nacional Comum Curricular, a BNCC, documento normativo que orienta práticas educativas e pedagógicas em território nacional desde 2018.

Segundo Brasil (2018), antes de iniciar a vivência no ambiente escolar, a criança já possui um repertório de experiências acumuladas de acordo com suas vivências, o que inclui os seus saberes em relação à leitura de mundo e dos elementos que o constituem. Desta forma, é importante que os saberes prévios dos estudantes sejam valorizados, visando a utilização dessas experiências como ponto de partida para conceitos e conteúdos mais amplos. Assim, é preciso oferecer oportunidades de contato com os saberes científicos e que se fundamentem em experiências para além do campo teórico, trazendo possibilidades de construção de conhecimentos através de um protagonismo imbuído de investigação e ampliação da curiosidade e da criatividade.

No que se refere ao desenho animado, o estudo apresenta uma análise de alguns episódios, onde a personagem Luna e seus companheiros participam de diversas aventuras voltadas ao mundo das ciências. Nestes episódios, há um enfoque em relação às atividades de pesquisa, senso investigativo, criação e testagem de hipóteses, além das conclusões dos assuntos, pontos esses considerados essenciais para a alfabetização e o letramento científico.

Segundo Célia Catunda e Francisco Mistrorigo, criadores da série animada "O Show da Luna", o desenho foi desenvolvido especificamente para crianças, utilizando recursos audiovisuais, personagens e temáticas abordadas nos episódios de maneira lúdica para captar o interesse infantil. Assim, a escola pode incorporar diversos elementos que favoreçam o processo de ensino-aprendizagem e o desenvolvimento infantil. Para isso, é essencial trabalhar com conteúdo que as crianças apreciem e que despertem seu interesse, estimulando sua curiosidade e imaginação.

A análise da narrativa do desenho é realizada segundo os aspectos documentais, utilizando-os como fonte de pesquisa, visto a possibilidade de ampliação acerca da compreensão de trajetórias já vividas. Para Caulley apud Ludke e Andre (1986), a análise documental busca caracterizar referências e informações de fatos a partir de assuntos que sejam do interesse do pesquisador. Objetivando compreender o ponto de vista analítico acerca da formulação do letramento científico, buscou-se analisar a linha seguida de acordo com a narrativa empregada nos episódios “Desenhos do céu” e “O que é o arco-íris?”.

RESULTADO E DISCUSSÃO

Luna é uma garotinha de 6 anos extremamente curiosa, que adora fazer perguntas sobre o mundo ao seu redor e tem uma paixão pela ciência. Júpiter, seu irmão de 4 anos, tem uma imaginação fértil e está sempre pronto para oferecer explicações mágicas para os fenômenos que eles encontram, além de ser um grande companheiro de Luna em suas descobertas. Cláudio, o furão de estimação de Luna, tem um olhar curioso e aguçado, contribuindo para as investigações científicas do grupo.

A animação enfatiza a relevância do método científico, apresentando de maneira clara as etapas essenciais desse processo. Ao assistir ao desenho, é possível identificar claramente as etapas de observação, questionamento, formulação de hipóteses, experimentação e formulação da teoria (Sousa, 2023).

Um dos principais objetivos do "Show da Luna" é introduzir conceitos científicos de forma simples e divertida. Uma característica recorrente nos episódios é a divulgação científica, que consiste em apresentar conceitos científicos de forma acessível ao público leigo. Essa divulgação é feita através da reescrita de termos e conceitos especializados em uma linguagem mais compreensível para as crianças (Rodrigues, 2017). Cada episódio aborda um tema específico, como astronomia, biologia, física, química, entre outros, e apresenta-o de maneira acessível para as crianças. No contexto da BNCC, o Show da Luna contribui para a área de Ciências da Natureza, abordando temas científicos de forma adequada para as crianças em idade escolar. A série apresenta conceitos científicos de maneira acessível e lúdica, estimulando a curiosidade, o pensamento crítico e a investigação científica.

De acordo com Santana, Silva e Freitas (2020) seguindo a proposta da BNCC, a animação Show da Luna estimula vivências educativas ao proporcionar interações entre a protagonista, seus companheiros e outras pessoas, sejam elas adultos ou crianças. Durante esses momentos, os personagens demonstram a importância de ouvir e respeitar uns aos outros, promovendo um ambiente de convivência saudável e empático. Além disso, a animação incentiva o exercício da imaginação e criatividade, estimulando as crianças a participarem ativamente do processo de aprendizagem, expressando suas hipóteses e descobertas relacionadas a temas científicos

De acordo com os autores mencionados anteriormente, a animação aborda de forma abrangente os cinco campos de experiências apresentados pela

BNCC, nos quais as crianças podem aprender e se desenvolver. Esses campos incluem o eu, o outro e o nós; corpo, gestos e movimentos; traços, sons, cores e formas; escuta, fala, pensamento e imaginação; e espaços, tempos, quantidades, relações e transformações (Santana; Silva; Freitas, 2020). A animação abrange cada um desses campos, proporcionando oportunidades para as crianças explorarem e se envolverem em diversas experiências que promovem seu desenvolvimento integral.

Dessa forma, o Show da Luna pode ser utilizado como um recurso complementar nas escolas, auxiliando os professores a abordar os conteúdos de Ciências de maneira envolvente e alinhada com as diretrizes da BNCC. Ele proporciona uma experiência educativa interativa e estimulante, contribuindo para o desenvolvimento integral das crianças.

É importante enfatizar que a alfabetização científica é um processo contínuo que deve ser cultivado ao longo de toda a vida, envolvendo diferentes sujeitos e contextos. No entanto, é fundamental que haja uma sistematização desse processo no ambiente escolar, começando desde os primeiros anos de escolaridade (Martins; Paixão, 2011). Nesse sentido, é crucial garantir o acesso à educação científica e tecnológica desde a infância, pois isso se configura como um direito fundamental de todos.

ANALISANDO CADA EPISÓDIO

Buscando compreender a abordagem e as possibilidades para desenvolvimento do trabalho pedagógico no que concerne à criação e o desenvolvimento de metodologias ativas no campo do letramento científico, buscou-se analisar a narrativa acerca de dois episódios do desenho animado “Show da Luna”, denominados “Desenhos do céu” e “O que é o arco-íris?”. Dessa forma, os enigmas científicos trazidos pela ciência e previstos como habilidades a serem desenvolvidas nos anos iniciais do Ensino Fundamental segundo a BNCC (2018) serão discutidos brevemente em concordância com o enredo temático dos episódios elencados.

O ensino de ciências para crianças desempenha um papel fundamental em sua educação e desenvolvimento. É por meio desse ensino que as crianças têm a oportunidade de explorar o mundo natural, compreender os fenômenos que as cercam e desenvolver habilidades científicas essenciais.

Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN), (Brasil, 2000), estabelecidos no Brasil em 2000 servem como referência para a educação no Ensino Fundamental em todo o país. Nesses documentos, são apresentados argumentos que sustentam a importância do ensino de Ciências desde o início da vida escolar, ressaltando sua contribuição para outras áreas de aprendizagem.

Antes mesmo de ingressarem na escola, as crianças já têm contato com diversos fenômenos, transformações e tecnologias em seu cotidiano. É importante ressaltar que, na etapa da Educação Infantil, conforme preconizado pela BNCC, as crianças têm a oportunidade de explorar ambientes, fenômenos e

também estabelecer uma relação significativa com o próprio corpo e seu bem-estar, abrangendo todos os campos de experiências (Brasil, 2018).

É importante enfatizar que a alfabetização científica é um processo contínuo que deve ser cultivado ao longo de toda a vida, envolvendo diferentes sujeitos e contextos. No entanto, é fundamental que haja uma sistematização desse processo no ambiente escolar, começando desde os primeiros anos de escolaridade (Martins; Paixão, 2011).

Nesse sentido, é crucial garantir o acesso à educação científica e tecnológica desde a infância, pois isso se configura como um direito fundamental de todos. Tal acesso corresponde ao direito e à responsabilidade de se posicionar, tomar decisões e intervir de forma consciente e responsável no meio social (Martins; Paixão, 2011).

“DESENHOS DO CÉU” E “O QUE É O ARCO-ÍRIS?”

Os desenhos animados são mais do que apenas criações de imagens geradas por computação gráfica ou fotografias repetitivas; eles podem ser considerados verdadeiras obras de arte que ganharam vida e se tornaram parte integral do universo infantil, proporcionando aventuras fascinantes para as crianças. Esse tipo de programação é uma das preferidas entre o público infantil, que dedica horas assistindo à televisão e outros meios de comunicação. Além disso, os desenhos animados oferecem inúmeras possibilidades de serem utilizados como ferramentas pedagógicas eficazes para a educação infantil (Silva, 2021).

Os desenhos animados deixam uma marca na vida das pessoas, seja por sua trilha sonora ou pelas mensagens que transmitem. Ao longo dos anos, eles retratam questões políticas, econômicas, sociais e culturais, permitindo que o telespectador se identifique com esses contextos (Soares et al., 2014).

Na Educação Infantil, a ludicidade atua como um instrumento poderoso no processo de ensino-aprendizagem, facilitando o desenvolvimento das habilidades cognitivas, sociais e psicomotoras das crianças. Atividades lúdicas estimulam a criatividade e exercitam a imaginação e a fantasia das crianças. Nesse contexto, os desenhos animados emergem como uma alternativa lúdica cada vez mais popular, com elementos como a musicalidade que despertam a criatividade e a imaginação infantil (Silva, 2021).

A análise dos episódios de "O Show da Luna" revelou elementos relacionados à Ciência e às atividades científicas, demonstrando ser uma ferramenta eficaz para apresentar ideias científicas às crianças. De maneira criativa e divertida, o desenho incorpora elementos do universo científico, permitindo a criação de nós de aprendizagem com recursos próprios da infância. Esses aspectos promovem a construção da autonomia infantil, tornando as crianças protagonistas na construção do conhecimento, além de abordar diversas metodologias científicas. Dessa forma, foram analisados dois episódios da segunda temporada que levantaram questões relevantes para discussão e apresentação.

O episódio 28 se chama “Desenhos do céu” (Figura1). Este episódio conta a história de quando Luna ganha um livro de família sobre constelações. Encantada, ela quer ver no céu tudo aquilo que está nas páginas ilustradas de seu novo livro, mas parece que a missão não vai ser das mais fáceis. Buscando conhecer os desenhos que se apresentam no céu, entendendo assim o conceito de constelação como “conjunto de estrelas interligadas”, a personagem Luna apresenta algumas constelações específicas, como a Constelação do Escorpião. Neste mesmo episódio, Luna utiliza um telescópio a fim de enxergar de maneira mais próxima suas percepções dos elementos do céu.

Figura 1: “Desenhos no céu”



Fonte: <https://www.youtube.com/watch?v=wOoKOzgZBew>

De acordo com esta temática, é possível pensar em uma sondagem que desenvolva os assuntos tratados pelos objetos do conhecimento relacionados à Constelações e mapas celestes, movimento de rotação da Terra, periodicidade das fases da Lua e instrumentos óticos. Assim as habilidades previstas pela BNCC (2017), segundo o código alfanumérico EF05CI10, que prevê a identificação de algumas constelações no céu, com o apoio de recursos (como mapas celestes e aplicativos digitais, entre outros), além da identificação dos períodos do ano em que elas são visíveis no início da noite.

Já no episódio “O que é o arco-íris?” (ver Figura2), Luna e seus companheiros se transformam em gotinhas de água para compreender a formação das cores do arco-íris. Através de um diálogo divertido e de uma música animada, são discutidos conceitos como a refração, pois a luz branca, seja ela proveniente do Sol ou de uma lâmpada incandescente, quando muda de um meio de propagação para outro, sofre refração que é a mudança na velocidade de propagação. Através de uma explicação simples, mas não simplista, é elucidado o fato de que o meio de propagação faz com que a luz branca se decomponha em infinitos raios de luzes monocromáticas, dando origem às cores do arco-íris.

De acordo com a abordagem trazida pela narrativa do desenho animado, é possível realizar uma sondagem acerca de habilidades como experimentar e relatar o que ocorre com a passagem da luz através de objetos transparentes (copos, janelas de vidro, lentes, prismas, água etc.), no contato com superfícies

polidas (espelhos) e na intersecção com objetos opacos (paredes, pratos, pessoas e outros objetos de uso pessoal), conforme é definido no código alfanumérico EF03CI04, presente na BNCC (2018).

Figura 1: "O que é o arco-íris?"



Fonte: <https://www.youtube.com/watch?v=is9IsFlzaGM>

"O Show da Luna" é uma ferramenta que proporciona múltiplas possibilidades de ensino e aprendizagem, demonstrando que as crianças podem aprender em qualquer lugar e a qualquer momento. As histórias dos episódios foram criadas de maneira criativa, incentivando as crianças a aprender coisas novas continuamente. Os personagens dessa série animada servem como exemplos positivos para as crianças, estimulando-as a explorar a ciência de uma forma única e divertida.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando o exposto sobre o desenho animado "O Show da Luna", fica evidente sua relevância como uma ferramenta educacional que promove aprendizagem e desenvolvimento infantil de maneira positiva. Ao explorar temas científicos de forma criativa e envolvente, o programa não apenas estimula a curiosidade das crianças, mas também as incentiva a explorar o mundo ao seu redor de maneira ativa e imaginativa. Além disso, a interação com o desenho animado proporciona oportunidades para aprendizagens significativas, tanto no ambiente escolar quanto no familiar, onde as crianças podem desenvolver habilidades cognitivas, lúdicas e sociais.

A alfabetização científica é um processo contínuo que começa cedo na vida das crianças, e "Show da Luna" desempenha um papel importante ao introduzir conceitos científicos de forma lúdica e acessível. Isso contribui para a formação de cidadãos capazes de analisar criticamente o mundo ao seu redor, compreender questões relacionadas à Ciência e Tecnologia, e possivelmente desenvolver um interesse duradouro pela pesquisa científica. Portanto, o desenho animado é uma valiosa adição ao cenário educacional e à promoção da Educação em Ciências para as gerações futuras.

Portanto, é fundamental que educadores e famílias reconheçam o potencial educativo dos desenhos animados como "O Show da Luna",

integrando-os de maneira consciente e orientada para maximizar seu impacto positivo no processo de ensino-aprendizagem e no desenvolvimento integral das crianças na Educação Infantil.

The Educational Potential of "O Show da Luna": Promoting Scientific Education in Early Childhood Education

ABSTRACT

This article investigates the potential of animated cartoons, particularly "O Show da Luna," as an educational tool to promote Science Education in Early Childhood Education. In response to the increasing use of Digital Information and Communication Technologies (DICT) by children, the study explores how cartoons can expand knowledge and contribute to the development of children's self-awareness. The episodes of this series address scientific topics in a playful manner, integrating concepts that align with the educational objectives of the school curriculum. The adopted methodology is documentary, descriptive, and interpretative, focusing on the analysis of "O Show da Luna" episodes and aligned with the goals of the National Common Curricular Base (BNCC). The analysis centers on the narrative of the episodes "Sky Drawings" and "What is a Rainbow?", highlighting how these contents contribute to children's scientific literacy. Considering the relevance of animated cartoons as facilitators of child development, the study concludes that "O Show da Luna" not only sparks children's interest in the scientific world but also promotes meaningful learning that stimulates cognitive, playful, and social skills from Early Childhood Education onwards.

KEYWORDS: Educational cartoons. Science Education. Child development.

El potencial educativo de el show de Luna: promoviendo la educación científica en la educación infantil

RESUMEN

Este artículo investiga el potencial de los dibujos animados, en particular El Show de Luna, como herramienta educativa para promover la Educación en Ciencias en la Educación Infantil. En respuesta al aumento del uso de las Tecnologías Digitales de la Información y la Comunicación (TDIC) por parte de los niños, el estudio explora cómo los dibujos animados pueden ampliar el conocimiento y contribuir al desarrollo de la autoconciencia infantil. Los episodios de esta serie abordan temas científicos de manera lúdica, integrando conceptos que responden a los objetivos educativos del currículo escolar. La metodología adoptada es documental, descriptiva e interpretativa, centrada en el análisis de los episodios de El Show de Luna y alineada con los objetivos de la Base Nacional Común Curricular (BNCC). El análisis se enfoca en la narrativa de los episodios Dibujos del cielo y ¿Qué es el arcoíris?, destacando cómo estos contenidos contribuyen a la alfabetización científica de los niños. Considerando la relevancia de los dibujos animados como facilitadores del desarrollo infantil, el estudio concluye que El Show de Luna no solo despierta el interés de los niños por el mundo científico, sino que también promueve aprendizajes significativos que estimulan habilidades cognitivas, lúdicas y sociales desde la Educación Infantil.

PALABRAS CLAVE: Dibujos animados educativos. Educación en Ciencias. Desarrollo infantil.

REFERÊNCIAS

ANJOS, C. I. dos; FRANCISCO, D. J. Educação infantil e tecnologias digitais: reflexões em tempos de pandemia. **Zero-a-Seis, Florianópolis**, v. 23, n. esp., p. 125-146, jan./jan. 2021

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2018. Disponível: <http://movimentopelabase.org.br/biblioteca/> Acesso: 02 nov.2024.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular - Educação é a Base 2017. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/>>. Acesso em: 02 nov. 2024.

LUDKE, Menga; ANDRÉ, Marli. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. Em Aberto, v. 5, n. 31, 1986.

MARTINS, J. T.; OLIVEIRA, E. A. G. Atividades experimentais de Física da revista Ciência Hoje das Crianças. **Caderno Brasileiro de Ensino de Física**, Florianópolis, v. 37, n. 2, p. 455-478, ago. 2020.

MARTINS, Isabel P.; PAIXÃO, M. de F. **Perspectivas atuais Ciência-Tecnologia-Sociedade no ensino e na investigação em educação em ciência. CTS e educação científica: desafios, tendências e resultados de pesquisas**. Brasília: Editora Universidade de Brasília, p. 135-160, 2011.

O show da Luna. Desenhos no céu. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=wOoKOzgZBew>. Acesso em: 02 jun. 2024

O show da Luna. O que é o arco-íris. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=WpkCXc5TNnc>. Acesso em: 02 jun. 2024.

PUCU, Suzane Cristina de Carvalho. **O Show da Luna como possibilidade de Educação em Ciências na Educação Infantil**. Dissertação. Universidade Federal do Amazonas 2022.

RODRIGUES, Raquel Nunes Mazziotti. **A divulgação científica e o desenho animado O show da Luna! uma possibilidade de iniciação do método de pesquisa científica na infância**. TCC. Universidade Federal do Rio de Janeiro. 2017.

SILVA, E. S. C. DA. O desenho animado “O Show da Luna” e os nós de aprendizagem: contribuições para o desenvolvimento infantil. TCC. Disponível em: <<https://repositorio.ufpb.br>>. Acesso em: 24 jun. 2024.

SOUSA, Ângela da Silva. **Análise do “Show da Luna” como ferramenta didática para o Ensino de Ciências.** Monografia. Universidade Federal do Tocantins. 2023.

Recebido: 02 fev. 2025

Aprovado: 15 mar. 2025

DOI: 10.3895/rtr.v10n0.19891

Como Citar: SILVA, S. O. O potencial educacional de o show da Luna: promovendo a educação científica na educação infantil. **Revista Transmutare**, Curitiba, v. 10, e19891, p. 1-13, 2025. Disponível em: <<https://periodicos.utfpr.edu.br/rtr>>. Acesso em: XXX.

Correspondência:

Sávio Oliveira da Silva

saviooliveiradasilva2@gmail.com

Direito Autoral: Este artigo está licenciado sob os termos da licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional.

